

GÊNERO, CIDADE E COTIDIANO: REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA IMPRENSA. Thabada Cristine da Luz, Lidia Maria Vianna Possas. – História - Ciências Sociais – Departamento de Ciências Políticas e Econômicas – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

O presente trabalho faz parte do projeto intitulado “Gênero e Cotidiano: recuperando as experiências femininas. Uma releitura da história das cidades paulistas. Sociedade e cultura”. Tem como foco de pesquisa as cidades que compreenderam a Comarca de Bauru, situada no Oeste paulista, no período de 1910-1950, período no qual a região se destacou por possuir um importante entroncamento ferroviário.

Pretende-se observar a dinâmica da sociedade em formação no complexo processo de modernização/modernidade no século XX, analisando o cotidiano e nele as relações de gênero construídas, a fim de perceber as circunstâncias e as singularidades da inserção feminina no espaço público.

Para tanto, contamos com a presença de um vasto e rico acervo de jornais locais que será analisado sob a ótica de um olhar hermenêutico voltado para detectar e explicar a construção das relações de gênero e permitir que as mulheres desse período sejam captadas e identificadas como sujeitos históricos e cidadãs.

Além disso, essa experiência de pesquisa em contextos mais regionalizados proporciona condições de elucidar a relação periferia-centro e se direciona a captar a “história do lugar”, a história da cidade que se mostra múltipla e descortina outras experiências urbanas, outros sujeitos, principalmente as experiências das mulheres de distintos segmentos sociais e etnias que fizeram outras escolhas pessoais e coletivas.

O presente trabalho em suas preocupações teórico-conceituais deverá levar em consideração:

- a) a análise feita a partir das novas abordagens históricas, principalmente a “nova história cultural”. Nessa perspectiva rompendo definitivamente com o conceito de sujeito Universal e de homogeneidade.
- b) a “cidade” enquanto “lugar”, da construção social, onde afloram tensões e onde as relações emergem de forma fragmentada e diversificada por seus habitantes.
- c) o estudo e a crítica do cotidiano, e através de sua análise observar figuras e sujeitos ocultos, recuperando ambigüidades e pluralidades, fugindo dos dualismos e polaridades permitindo questionar as dicotomias público/privado, tempo/espaço e sujeito/objeto.

E no cotidiano das cidades de paulistas que compreenderam a Comarca de Bauru, priorizar-se-á as experiências das mulheres, sua participação enquanto sujeitos históricos que possibilitará observar como consentiram ou reagiram às representações dominantes das diferenças entre os sexos.

- d) o conceito de gênero como produto da relação social e constituído historicamente, e de relações de poder que constituem e são constituídos no interior do tecido social, devendo ser analisados em seus arranjos específicos e historicidade particular.
- e) o processo de modernização/modernidade, estando, o fenômeno de “modernização” mais associado à difusão material, entendido pelo advento do desenvolvimento de tecnologia por suas vez o fenômeno de “modernidade” opera mais no âmbito das mentalidades, das mudanças no estilo e organização da vida social, das concepções diante do mundo, dos valores e atitudes das pessoas. Ambos os fenômenos não são compreendidos por uma noção de tempo cronológico, mas operam conduzidos por um “tempo histórico”. Esse “tempo” está ligado a um conjunto de ações sociais e políticas, a seres humanos concretos, agentes e “sofredores”, às instituições e organizações que dependem deles e cada um possui um ritmo próprio de realização.

Os pressupostos metodológicos da pesquisa estão inseridos no movimento de mudança proposto pelas novas abordagens da “nova história” e da “história cultural”.

A investigação utilizará uma documentação jornalística expressiva de jornais locais e regionais existente no Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica de Bauru (NUPHIS), cuja análise será feita sob uma “leitura do subjacente”, uma vez que todo discurso é uma produção, no qual se evidencia as tramas de vidas, as relações de poder, conflitos e movimentos do cotidiano, que fogem

aos dualismos e polarizações aparentes, evidenciando amplas articulações e infinitas possibilidades de captar o real.

Assim o trabalho se constitui preferencialmente na análise desse acervo de jornais relacionada com uma discussão da historiografia existente, principalmente de uma abordagem da “cultura”, de modo a resgatar as representações femininas em passado recente que ainda permeiam as relações de gênero existentes.

Os resultados esperados são:

- a) Produção bibliográfica
- b) Organização de um banco de dados sobre o tema: gênero e imprensa
- c) Propostas de políticas públicas
- d) Divulgação em eventos científicos
- e) Monografia de Bacharelado

Referências bibliográficas

- ARRUDA, M. N. **Metrópole e Cultura**. Bauru: EDUSC, 2001.
- BURKE, P. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editor, 2005.
- BRESCIANI, M. S. M. **Palavras da Cidade**. Porto Alegre: Editora Universitária/ UFRGS, 2001.
- DIAS, M. O. L. S. Teoria e método dos estudos Feministas: perspectivas históricas e hermenêutica do cotidiano. In: OLIVEIRA, A. C. (org) **Uma questão de Gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos/ FCG, 1992.
- GIDDENS, A. **As consequências da Modernidade**. Tradução Raul Fiker. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- GOMES, A M. C. Notas sobre uma experiência de trabalho com fontes: arquivos privados e jornais. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, Setembro de 1981, pág. 259-283.
- HUNT, L. **A Nova História Cultural**. Tradução Jefferson Luis Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- KOSELLECK, R. **Futuro passado**: para uma semântica de los tiempos históricos. Barcelona: Paidós, 1990.
- MATOS, M. I. S. **Gênero em debate**: trajetória e perspectivas na historiografia contemporânea. Bauru: EDUSC, 1997.
- _____. Cotidiano Urbano: São Paulo 1890-1930. In: **Cidades Brasileiras II**. São Paulo: IEB/USP/CAPES/COFECUB, 1997.
- POSSAS, L. M. V. **Mulheres, Trens e Trilhos**: modernidade no sertão paulista. Bauru: EDUSC, 1997.
- SCOTT, J. W. G. Gênero uma categoria útil de análise histórica. In: **Mulher e Realidade**. Porto Alegre. v.16 nº 2, julho/dez, 1990.
- SEVCENKO, N. (org) **História da vida privada no Brasil República**: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo: Cia. das letras, 1998.

Bolsa: CNPq/PIBIC